CADERNO DE CELEBRAÇÕES

QUARESMA / TRÍDUO PASCAL

2009

Nº 04

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil
Sínodo Espírito Santo a Belém

APRESENTAÇÃO

Participar em momentos de estudo e celebrações, em comunidades e em grupos, para muitas pessoas, tem sido um momento de crescimento na fé.

A cada nova oportunidade mais pessoas tem se juntado aos estudos e celebrações.

Através deste caderno chegam a suas mãos, aos grupos e às comunidades estudos celebrativos para o tempo da quaresma/paixão e páscoa. Participe destes encontros e coloque sua casa a disposição para a realização dos mesmos. Convide seus vizinhos, familiares e conhecidos para estudar e celebrar a quaresma/paixão e páscoa de nosso Senhor Jesus Cristo neste ano de 2009.

As celebrações terão o seu ponto mais alto com o TRÍDUO a ser celebrado na semana da paixão e no domingo da páscoa.

A preparação deste caderno é uma rica contribuição dos obreiros/as das Uniões Paroquiais Jucu e Grande Vitória.

Sejam momentos abençoados de estudo e celebração para o fortalecimento da chama da fé!

Sínodo Espírito Santo a Belém - Quaresma e Páscoa de 2009!

Osmar Lessing

Pastor Sinodal

3ª SEMANA DA PAIXÃO-OCULI

Saudação

1. D.: Como é bom e agradável viverem unidas as pessoas que se sabem irmanadas na esperança para celebrar a fé no Deus da vida. Que nos sintamos bem vindos, bem vindas, nesta celebração. Tempo de Quaresma, é tempo de repensar a vida, repensar os caminhos que trilhamos como indivíduo, igreja e sociedade. Isto fazemos olhando para o Cristo Crucificado e ressurreto. Este 3º Domingo da Quaresma se chama "OCULI" (Meus Olhos), para nos lembrar que nossos olhos precisam obedientes voltar-se sempre para Deus e para o próximo. Pois "Jesus Cristo a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até a morte e morte de Cruz. (Fp 2.8)

2. Hino:

Invocação

3. D.: Iniciamos nossa celebração em Nome do Deus Criador e doador da vida.

4. C.: Que nos acolhe como um Pai amoroso e uma Mãe carinhosa.

5. D.: Em nome do Deus Filho, Jesus Cristo, amor encarnado.

6. C.: O qual mostrou-nos a nova vida ao morrer na cruz do Gólgota.

7. D.: E em nome do Espírito Santo, Divino Consolador.

8. C.: Que nos conserva na fé e esperança verdadeiras.

Confissão

9. D.: A cruz de Cristo é escandalosa, faz refletirmos sobre os valores de vida e de convivência que são diferentes dos valores vigentes no mundo capitalista. Faz-nos perceber que o nosso falar e o nosso agir precisam se amparar na doação, no ajudar desinteressado, na luta por vida digna neste mundo que nos rodeia. Ao mesmo tempo, traz à reflexão sobre o mal que praticamos eincentivamos, com ou sem intenção. Por isso, acheguemo-nos a Deus em oração confiando em sua misericórdia:

10. Todos.: Nós pobres pessoas pecadoras, confessamos a ti, Todo-poderoso, nosso Criador e Salvador, que não somente pecamos por pensamentos, palavras e obras, e, sim, fomos concebidos e nascidos em pecado, de modo que a nossa natureza inteira e todo o nosso ser são culpados e condenáveis perante a tua justiça. Por isso, abrigamo-nos à tua insondável misericórdia e procuramos teu perdão, dizendo: Ó Deus, tem compaixão de nós, pecadores! Amém.

Perdão, Senhor, perdão

11. D.: "Pois pela morte de Cristo na cruz, nós somos libertados, isto é, os nossos pecados são perdoados" (Romanos

5.9-10). Perdão e liberdade em Cristo é o que vos anuncio em nome do Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

12. Hino: ♫HPD 263

Leituras Bíblicas

13. D.: A palavra de Deus orienta nossa vida. Façamos a leitura conjunta do Salmo 19. 7-14.

14. Homens: A lei do SENHOR é perfeita e restaura a alma; o testemunho do SENHOR é fiel e dá sabedoria aos símplices.

15. Mulheres: Os preceitos do SENHOR são retos e alegram o coração; o mandamento do SENHOR é puro e ilumina os olhos.

16. Homens: O temor do SENHOR é límpido e permanece para sempre; os juízos do SENHOR são verdadeiros e todos igualmente, justos.

17. Mulheres: São mais desejáveis do que ouro, mais do que muito ouro depurado; e são mais doces do que o mel e o destilar dos favos.

18. Homens: Além disso, por eles se admoesta o teu servo; em os guardar, há grande recompensa.

19. Mulheres: Quem há que possa discernir as próprias faltas? Absolve-me das que me são ocultas.

20. Homens: Também da soberba guarda o teu servo, que ela não me domine; então, serei irrepreensível e ficarei livre de grande transgressão.

21. Mulheres: As palavras dos meus lábios e o meditar do meu coração sejam agradáveis na tua presença, SENHOR, rocha minha e redentor meu!

22. Todos: ♫ /: Pela Palavra de Deus saberemos por onde andar. Ela é Luz e verdade, precisamos acreditar:/.

23. Leitor/a: 1Corintios 1.18-25.

24. Todos: ♫ /: Pela Palavra de Deus saberemos por onde andar. Ela é Luz e verdade, precisamos acreditar:/.

25. D.: O Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo Conforme João 2.13-22.

26. Hino: ♫HPD 380

Mensagem

27. Leitor/a: Quando nos deparamos com um acidente na rodovia, ou com algum escândalo de violência numa família da vizinhança, temos a tendência de logo se aproximar para observar o acontecido. Não é por acaso que nos acidentes os bombeiros precisam isolar rapidamente a área para fazer o seu trabalho com segurança para todos.

28. Leitor/a: Nossa curiosidade é desperta quando acontece esse tipo de coisa. Não temos nenhum receio em se aproximar

e assistir tudo de forma passiva como meros espectadores. Além de não ajudarmos, ainda podemos, sem querer, atrapalhar o serviço das pessoas competentes que desejam salvar as vidas em jogo.

29. Leitor/a: A verdade é que sempre gostamos de assistir algo que foge da nossa rotina. Algo que não faz parte do nosso dia a dia "normal". No caso de um acidente, ou de uma morte violenta na vizinhança, logo a notícia se espalha. É o assunto preferido nos bares e lanchonetes, nas mercearias e todos os outros locais públicos da região afetada. Bem, as vezes, o acontecido toma proporções estaduais ou até mesmo nacionais e internacionais. Pois, a televisão incentiva, em grande medida, esta curiosidade humana obcecada pela má notícia, pelo escandaloso e extraordinário. Assassinatos e seqüestros rendem muita audiência e promovem a comoção nacional.

30. Leitor/a: Paulo enfrentava problemas parecidos na comunidade de Corinto que era muito ativa e sempre estava atrás de algo extraordinário. É para esse tipo de situação que Paulo anuncia sua mensagem do Cristo crucificado, do Deus-homem que se fez gente para acolher todas as pessoas gerando nelas a fé e a esperança.

31. Leitor/a: Paulo fala do jovem nazareno que começou a anunciar o reino de um Deus que ele chamava de papai querido. Podemos até lembrar os versos de uma cantiga cristã de nossos tempos para contar essa história: "...E o seu nome era Jesus de Nazaré, sua fama se espalhou e todos vinham ver,

as promessas de um jovem pregador que tinha tanto amor...” No decorrer da história desse jovem, ele começou a falar de uma cruz e de sofrimentos nos quais passaria. As pessoas ao seu redor começaram a não entender o que ele dizia. Pois haviam diferentes esperanças depositadas nele.

32. Leitor/a: O povo Judeu esperava de Jesus um Rei poderoso que iria libertar o povo de toda opressão sofrida. Pois o Império Romano havia dominado a região e permitia aos judeus viverem sua fé, mas desde que isso não interferisse na configuração política. Para os judeus viver dessa forma era uma grande humilhação. No entanto, a atuação de Jesus estava longe de ser apenas militar ou política. Ele falava da realidade do Reino de Deus e sua aliança com o povo escolhido que havia se perdido no meio de tantas regras e leis que a religiosidade Judaica havia construído.

33. Leitor/a: Por esse motivo o apóstolo Paulo pode mencionar que a morte na cruz é um escândalo para os Judeus e loucura para todos os não Judeus. Pois para eles, Jesus não passou de um mero agitador que proferiu algumas palavras e por elas foi morto na cruz. Como poderia ser o Messias um homem tão simples e frágil a ponto de se deixar morrer numa cruz? Como poderia o Deus todo poderoso morrer pendurado numa cruz como um assassino qualquer?

34. Leitor/a: As palavras de Paulo são muito claras. Para todos aqueles que ouvem a boa notícia do Evangelho, a cruz é a oportunidade, o caminho a ser seguido. Diante do olhar da

razão humana, a cruz é algo intolerável, mas para a realidade da fé da comunidade reunida ela é o inicio da nova vida oferecida por Deus já no batismo. Essa cruz nos impulsiona a olharmos com mais atenção a todos os crucificados deste mundo, todas as pessoas que sofrem preconceito, exclusão e que são colocadas à margem de uma vida digna.

35. Leitor/a: Por isso, podemos como Paulo, dizer que a loucura de Deus é mais sábia do que a sabedoria do ser humano. E a fraqueza de Deus é mais poderosa do qualquer iniciativa humana. A cruz mostra que Deus se compadece do sofrimento humano, que sofre junto aos crucificados de hoje e que manifesta seu poder por meio desta fraqueza e desgraça. A nós, cabe acolhermos com fé estas palavras e participarmos desta cruz, desta luta por vida digna para todas as pessoas. Não queremos ser espectadores como aqueles soldados romanos e todos os demais que assistiram a morte de Jesus de Nazaré na cruz. Nem mesmo, como todas as pessoas que correm atrás de notícias ruins, acidentes e desgraças para assisti-las passivamente. Queremos sim, a partir da realidade da cruz testemunhar ativamente desta grandiosa manifestação do amor de Deus que se doou de forma graciosa por todos e todas nós. Amém.

36. Hino: ♫HPD 50

Intercessão

37. D.: Confiantes na graça e no amor de Deus, oramos em conjunto:

38. Leitor.: Deus amoroso, graças te rendemos pela vida que brota da cruz, pelo sacrifício do cordeiro que nos dá esta nova vida e nos reúne neste momento. Graças te rendemos pois estás presente no sofrimento de cada um e cada uma de nós e nos dás esperança de dias melhores.

39. C.: ♫ Graças Senhor, Graças Senhor, por tua bondade, teu poder, teu amor. Graças Senhor.

40. Leitor/a: Reunidos nesse momento, lembramos também de todas as pessoas que sofrem, vitimas do preconceito e da exclusão. Todas aquelas pessoas que são os "crucificados" de nossos dias, que sofrem com enfermidades, enlutadas e entristecidas. Dá que possamos ser instrumentos da boa nova, da mensagem libertadora, da mensagem da cruz que transforma realidades.

41. C.: ♫ Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

42. Leitor/a: Intercedemos por nossas autoridades civis, para que governem de acordo com a tua justiça na intenção de promover vida digna para todos.

43. C.: ♫ Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

44. Leitor/a: Pedimos-te, Senhor, que teu Santo Espírito esteja presente em nossa Igreja, seus sínodos, paróquias e suas comunidades, impulsionando para uma vida ativa, missionária e comprometida com o cuidado junto aos necessitados e com a tua criação.

45. C.: ♫ Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

46. D.: Permite a todos que ouvem a tua palavra, uma correta compreensão e a confiança de que Tu falas por meio dela. Fortalece-nos para que coloquemos a nossa confiança exclusivamente na graça revelada em Cristo. Por teu filho amado, nosso Senhor, oramos: Pai Nosso.

Benção e Envio

47. D.: Deus que cuida, qual Pai e mãe, abençoe vocês e promova em vocês valores de vida.

48. C.: Deus, que é como Pai e mãe, abençoe você também.

49. D.: Deus que confia e concede liberdade, em Jesus Cristo, caminhe com vocês mesmo quando estiverem longe de casa.

50. C.: Deus que confia, caminhe com você também.

51. D.: Deus, que se alegra com nossa volta e aposta em nossa vida, anime vocês.

52. C.: Deus que anima, esteja com você também.

53. Todos: Vamos em paz e confiemos em Deus. Amém

54. Hino: ♫HPD 286

PPHM Alan Sharle Schulz

Marechal Floriano